

RESUMO EXPANDIDO

Título: Grupo de Estudos Ampliando Saúde

Coordenador: Míriam Dias

Unidade: Departamento de Serviço Social – Instituto de Psicologia

Autores: Denise dos Santos e Bárbara Schmitz

Introdução:

As diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em saúde afirmam que a formação do profissional de saúde deve contemplar o SUS, o trabalho em equipe e a atenção integral à saúde. As diretrizes curriculares, no entanto, constituem-se apenas em uma indicação, uma recomendação, já que, no Brasil, as universidades gozam de autonomia. No caso da saúde, o perfil de formação dos profissionais, sua capacidade de oferecer atenção integral, e as demais diretrizes constitucionais do SUS devem ser tomadas como determinantes na formulação da política do SUS para a mudança na graduação, uma vez que essa é uma exigência clara das lutas nacionais por saúde consolidadas nas Conferências Nacionais de Saúde realizadas no bojo da reforma sanitária brasileira, sendo uma exigência do direito à saúde. A necessidade de mudança decorre de elementos tais como as novas modalidades de organização do mundo do trabalho em saúde e as exigências em relação ao perfil dos novos profissionais, os desafios da interdisciplinaridade na produção de conhecimento ou a necessidade da universidade reconstruir seu papel social considerando a multiplicidade de lugares produtores do conhecimento no mundo atual.

Muitas vezes alheios a essas mudanças e transformações as pessoas que se formam semestralmente em cursos da área da saúde são responsáveis pela continuidade desse sistema. Tendo em vista isso, a qualificação adequada desses profissionais oportuniza que a realização de ações e propostas para a manutenção e melhorias na saúde seja contínua e coerente.

A fim de oportunizar um espaço para aprendizagens que amplie e qualifique a formação em saúde de estudantes da graduação surgiu a necessidade de criação do grupo de estudos “Ampliando Saúde”. Através de discussões e problematizações com um olhar contemporâneo e interdisciplinar busca-se ampliar os conhecimentos relacionados à Saúde Coletiva e pública pelo compartilhamento de saberes dos diversos assuntos relacionados à saúde em pauta hoje.

Objetivos:

Proporcionar momentos de discussão com os estudantes de saúde sobre conceitos, políticas públicas, cidadania e as formas de fazer saúde e principalmente sobre o Sistema Único de Saúde, oportunizando a experiência multidisciplinar e interdisciplinar, a ampliação de conhecimentos e do

entendimento sobre saúde coletiva dos participantes do grupo.

Metodologia:

O grupo de estudos realiza encontros aos sábados pela manhã quinzenalmente. O primeiro encontro serviu como base para os demais, tanto para levantar a disponibilidade dos participantes para os próximos encontros quanto para ver os assuntos de maior interesse. O registro dos encontros é realizado por meio de relatoria, com lista de presença, em sala de aula reservada antecipadamente. Os debates ocorrem com os participantes do grupo em círculo, para que todos consigam se enxergar e participar efetivamente do debate. Em alguns encontros acontece o cine debate, em que os participantes assistem um documentário seguido de uma reflexão sobre o tema apresentado, contribuindo também com as experiências praticas vividas na graduação.

Processos avaliativos:

A inscrição de no máximo 20 estudantes que precisam ter frequência de 75% para o certificado de participação. Além disso, a conclusão do grupo de estudos será com a elaboração de um artigo sobre a experiência e aprendizagens realizadas com a participação de todos os envolvidos que estiverem interessados em construir em conjunto.

Considerações finais:

A partir dos encontros realizados durante o semestre de 2014/1 percebe-se a importância para desenvolver o debate e instigar o pensamento crítico/reflexivo sobre a saúde pública e coletiva, em que todos os participantes podem contribuir com suas experiências adquiridas através do campo de estágio ou bolsas da universidade, além do conteúdo visto em sala de aula. Ampliar a percepção de alunos com distintas graduações foi estimulante, pois cada participante contribuí com exemplos concretos da realidade vivida nos diferentes contextos acadêmicos, interligando o tema debatido, realizando uma interação entre alunos para além da sala de aula, em que a busca por mais conhecimento sobre a Saúde Pública, como também a reflexão do nosso papel enquanto estudantes e futuros profissionais se faz presente e necessária.

Referências:

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v5n2/7093.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2014.

CECCIM RICARDO BURG; FEUERWERKER; LAURA C. M. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. *PHYSIS:Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 14(1):41- 65, 2004.
